



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Terça-feira
(27/02)**

Manchetes

UOL: Em 7 meses, Rio tem 17 operações e poucos resultados

Istoé: Justiça nega pedido para afastar Segovia do comando da Polícia Federal

Correio do Estado: Jungmann toma posse hoje como ministro da Segurança Pública

Folha de S. Paulo: Criminosos deixam favelas do Rio logo após fim de cerco do Exército

UOL: Preso apontado como um dos líderes do PCC no RN é encontrado morto em cela

UOL: Dodge pede "ordem judicial" ao STF para que Segovia não interfira em ação contra Temer

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Ministro da Segurança: Correio do Estado noticia que a Medida Provisória que cria Ministério Extraordinário da Segurança Pública foi publicada no "Diário Oficial da União". Raul Jungmann, que deixará a Defesa, tomará posse nesta terça-feira (27) em cerimônia no Palácio do Planalto. Segundo a Presidência, o novo ministério terá como missão "coordenar e promover a integração da segurança pública em todo o território nacional em cooperação com os demais entes federativos". O Ministério da Segurança Pública será responsável, por exemplo, pela Polícia Federal e pela Polícia Rodoviária Federal, atualmente sob o comando do Ministério da Justiça.

Poucos resultados: UOL noticia que, desde que o atual regime de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) foi instituído no Estado do Rio, em 28 de julho de 2017, as Forças Armadas participaram de pelo menos 17 operações de cerco a comunidades e caça a bandidos. Para especialistas, o conjunto de resultados dessas ações até agora, porém, é modesto ou até questionável. Nenhum grande chefe criminoso foi preso nem houve apreensão de



quantidade significativa de armas ou drogas.

Ordem judicial: A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu nesta segunda-feira (26) que o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso emita uma ordem judicial para que o diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segovia, se abstenha de "qualquer ato de ingerência" sobre o inquérito que apura se o presidente Michel Temer (MDB) favoreceu empresas no porto de Santos (SP) por meio de um decreto em troca de propinas, sob pena de afastamento do cargo. Notícia do **UOL**.

Esclarecimento: O ministro-chefe do gabinete de segurança institucional da Presidência, Sérgio Etchegoyen, afirmou, na última segunda-feira (26), que o Exército não está fichando, nem fotografando moradores de favelas no Rio de Janeiro. Na última sexta, agentes da Força Nacional abordavam moradores da Vila Kennedy, Vila Aliança e Coreia, na Zona Oeste, e fotografavam os seus documentos de identificação. De acordo com Etchegoyen, as Forças Armadas estavam identificando e mandando para o centro de controle aquela imagem, para verificar se ela corresponde à carteira de quem a está portando. Notícia do **Extra**.

Pedido negado: Istoé noticia que a Justiça Federal em Brasília negou, na última segunda-feira (26), pedido para afastar o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Fernando Segovia, do cargo. A decisão foi proferida em uma ação popular protocolada pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Na decisão, o juiz Ed Lyra Leal, da 22ª Vara Cível, entendeu que as declarações dadas por Segovia sobre a investigação envolvendo o presidente Michel Temer e outras pessoas não foram suficientes para justificar o afastamento. Além disso, o magistrado ressaltou que o caso sobre a entrevista está sendo conduzido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso.

Helicóptero do PCC: A polícia do Rio Grande do Norte informou nesta segunda-feira que está investigando o suposto pouso do helicóptero do PCC (Primeiro Comando da Capital) no município de Santo Antônio (a 81 km de Natal), em rota de fuga após da morte de Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Manguê, e Fabiano Alves de Souza, o Paca, em



uma reserva indígena de Aquiraz (CE), no último dia 16. O pouso ocorreu no mesmo dia das mortes na zona rural do município e foi "em caráter rápido". "Com esse desembarque, os ocupantes procuraram se desvencilhar de documentos e objetos, atearam fogo e fizeram um novo voo para local ignorado", explicou o delegado, Lenivaldo Pimentel, diretor de Polícia do Interior, citando que entre os objetos achados estão imagens fotográficas, cartões de crédito e um documento de identificação. Notícia do **UOL**.

Julgamento penal: JOTA noticia que o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou no Supremo Tribunal Federal, na última segunda-feira (26), ação de inconstitucionalidade contra a parte da Lei 13.491, de outubro do ano passado, que tirou da competência do Tribunal do Júri e passou para a Justiça militar da União os crimes dolosos contra a vida cometidos por militares das Forças Armadas contra civis no contexto de missões de garantia da lei e da ordem (GLO). De acordo com a ação do PSOL, a Constituição Federal de 1988 reconhece a instituição do Júri como garantia fundamental, assegurando-lhe "a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida".

Apenas no papel: Exame informa que, após um ano do lançamento do Plano Nacional de Segurança, como resposta a uma série de chacinas no sistema penitenciário, suas metas ambiciosas estão longe de serem cumpridas. Entre os objetivos está o que previa a chegada do Plano a todas as capitais até o fim de 2017, com a redução de 7,5% dos homicídios. Houve resultados em Porto Alegre e Aracaju. Já no Rio e em Natal, o índice cresceu. Três metas ficaram no papel ou foram abandonadas. O Plano previa, por exemplo, a implementação de 27 núcleos de inteligência, o que não aconteceu. A pasta diz que está estruturando cinco centros regionais para, depois, avaliar a necessidade de núcleos estaduais. O governo desistiu também de revisar a matriz nacional curricular das academias de polícia.

Apreensão de fuzis: VEJA noticia que um homem de 23 anos foi preso transportando doze fuzis, 33 pistolas, 106 carregadores, uma granada e cerca de 40.000 munições pela Rodovia Presidente Dutra, nas imediações de Seropédica, na Região Metropolitana do Rio, na manhã de segunda-feira (26). A Polícia Rodoviária Federal (PRF) fazia uma blitz



na altura do pedágio e o material bélico estava escondido em cilindros na carroceria de uma picape. Segundo a PRF, o motorista confessou que transportava o material de Foz do Iguaçu, no Paraná, e entregaria na favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio.

Críticas e dúvidas: A criação do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, formalizada nesta segunda-feira (26) pelo presidente Michel Temer, não é vista com cautela, gera dúvidas e sofre críticas de parlamentares e da ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal). A mudança do ministro da Defesa, Raul Jungmann, para a recém-criada pasta também é um aceno aos militares, já que o Ministério da Defesa será comandado pela primeira vez por alguém ligado às Forças Armadas: o general da reserva Joaquim Silva e Luna. Por outro lado, a medida gera dúvidas entre policiais federais e até mesmo entre apoiadores da ideia. Notícia do **R7**.

Fuga discreta: Folha de S. Paulo informa que criminosos de ao menos duas comunidades do Rio de Janeiro aproveitaram o final de semana sem operação dos militares para fugir. Segundo relatos de moradores da Vila Kennedy, zona oeste, e do complexo do Chapadão, zona norte, bandidos deixaram as favelas de forma discreta, como se fossem moradores comuns, sem ostentar armas ou utilizar os chamados “bondes”, que são grupos de carros com bandidos fortemente armados.

Sistema Prisional

Acima da capacidade: G1 noticia que o sistema prisional do Acre está 92,1% acima da capacidade, tendo 6.008 presos para o total de 3.127 vagas. O estado tem 4,8 presos para cada um dos 1.256 agentes penitenciários. De acordo com o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, o Acre está dentro da proporção mínima desejável que é de cinco presos por agente. O presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Acre (Sindapen), Lucas Bolzoni, rebate a proporção de presos por agente. Segundo ele, os mais de 1,2 mil agentes não trabalham o tempo inteiro e obedecem uma escala de 24 horas por 72 horas, o que faz com que o sistema atue com um quarto desse número e a



média de 19,1 presos para um agente.

Fuga de presos: G1 informa que nove presos fugiram na madrugada de segunda-feira (26) do presídio de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, por meio de um buraco na parede. O incidente aconteceu por volta de 4h. Dois dos homens foram recapturados. De acordo com a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP), o buraco foi aberto na parede dos fundos da cela 4B, que dá acesso à rua. O órgão determinou a abertura de uma sindicância para apurar as circunstâncias da fuga. O presídio é o mesmo em que escaparam outros dez detentos no dia 25 de dezembro do ano passado.

Morte de presos: Dois presos ligados ao PCC (Primeiro Comando da Capital) foram encontrados mortos dentro da Penitenciária Estadual Rogério Coutinho Madruga, localizada no Complexo de Alcaçuz, em Nísia Floresta, na Grande Natal, na noite de domingo (25). Eles estavam no Pavilhão 1 com outros dez detentos e foram achados mortos enforcados com lençóis. Segundo o delegado que investiga o caso, dois detentos assumiram a autoria dos homicídios. Para a polícia, eles disseram que os dois mortos queriam criar uma nova facção criminosa. Um dos presos mortos era apontado como um líder local do PCC, inclusive com passagem por presídio federal. Lázaro Luís de França Ferreira, 34, conhecido com o Nego Lázaro, estava detido desde 2014 por crimes como assassinato, assalto e tráfico de drogas. Notícia do **UOL**.